

SŪRATU LUQMĀN⁽¹⁾
A SURA DE LUQMĀN

سُورَةُ لُقْمَانَ

De Makkah – 34 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Alif, Lām, Mīm⁽²⁾.
2. Esses são os versículos do Livro pleno de sabedoria.
3. Ele é orientação e misericórdia para os benfeitores,
4. Que cumprem a oração e concedem az-zakāh⁽³⁾, e se convencem da Derradeira Vida.
5. Esses estão em orientação de seu Senhor. E esses são os bem-aventurados.
6. E, dentre os homens, há quem⁽⁴⁾ compre falsas narrativas,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْم

تِلْكَ آيَاتُ الْكِتَابِ الْحَكِيمِ ﴿٢﴾

هُدًى وَرَحْمَةً لِّلْمُحْسِنِينَ ﴿٣﴾

الَّذِينَ يُقِيمُونَ الصَّلَاةَ وَيُؤْتُونَ الزَّكَاةَ
وَهُمْ بِالْآخِرَةِ هُمْ يُوقِنُونَ ﴿٤﴾

أُولَئِكَ عَلَى هُدًى مِّن رَّبِّهِمْ وَأُولَئِكَ
هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿٥﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَن يَشْتَرِي لَهْوَ الْحَدِيثِ

(1) **Luqmān**: nome de um sábio, sobre o qual divergem as opiniões de estudiosos. Uns asseveram que ele era profeta; outros, que não era profeta, porém homem muito piedoso; outros, ainda, que era juiz dos filhos de Israel. Entretanto, seja o que for, Luqmān, segundo o Alcorão, foi um homem a quem Deus concedeu sabedoria. A sura assim se denomina, pela menção deste nome, nos versículos 12 e 13. Como as suras reveladas em Makkah, esta também trata da unicidade de Deus, da crença na vida Ultra-terrena, na paga das más obras e na recompensa do bem. Pode-se sintetizar o conteúdo desta sura em 3 itens: 1) As alvissaras do Paraíso aos benfeitores e a admoestação aos malfeitores do nefasto castigo; 2) A exposição das maravilhas do Universo, que ratificam as maravilhas de Deus Poderoso; 3) A súmula de nobres mandamentos nos conselhos de Luqmān a seu filho, atinentes à obediência das leis divinas e dos preceitos éticos.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Cf. II 43 n4.

(4) Alusão a Al-Naḍr Ibn Al Ḥārith, um dos adversários do Profeta, o qual tinha o hábito de viajar às fronteiras da Pérsia, para comprar livros de lendas e mitos persas. e recitá-las, para os habitantes de Makkah, com o fito de desviá-los da leitura do Alcorão.

para, sem ciência, descaminhar os outros do caminho de Allah, e para tomá-lo⁽¹⁾ por objeto de zombaria. Esses terão aviltante castigo.

7. E, quando se recitam, para ele, Nossos versículos, volta-lhes as costas, ensoberbecendo-se, como se os não ouvisse, como se em seus ouvidos houvesse surdez. Então, alvissara-lhe, **Muhammad**, doloroso castigo.

8. Por certo, os que crêem e fazem as boas obras terão os Jardins da Delícia;

9. Neles, serão eternos. Essa é, deveras, a promessa de Allah. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

10. Ele criou os céus, sem colunas que vejas. E implantou na terra assentes montanhas, para que ela se não abale convosco. E, nela, espalhou todo ser animal. E fizemos descer do céu água; então, fizemos brotar, nela⁽²⁾, todos os casais de plantas preciosas.

11. Essa é a criação de Allah; então, fazei⁽³⁾-Me ver o que criaram aqueles⁽⁴⁾ que adorais, além dEle. Mas os injustos estão em evidente descaminho.

لِيُضِلَّ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ بَغَيْرِ عِلْمٍ وَيَتَّخِذَهَا هُزُوًا أُولَٰئِكَ لَهُمْ عَذَابٌ مُّهِينٌ ﴿٦﴾

وَإِذَا تَلَّٰى عَلَيْهِ ءَايَاتُنَا وَلَّى مُّسْتَكْبِرًا كَأَن لَّمْ يَسْمَعْهَا كَأَنَّ فِي أُذُنَيْهِ وَقْرًا فَبَشِّرْهُ بِعَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٧﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّٰلِحٰتِ لَهُمْ جَنَّٰتُ النَّعِيمِ ﴿٨﴾

خٰلِدِينَ فِيهَا وَعَدَّ اللَّهُ حَقًّا وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٩﴾

خَلَقَ السَّمٰوٰتِ بِغَيْرِ عَمَدٍ تَّرَوْنَهَا وَاَلْقٰى فِي الْاَرْضِ رَوٰسِئًّا أَن تَمِيدَ بِكُمْ وَبَثَّ فِيهَا مِن كُلِّ دَآءَةٍ وَاَنزَلْنَا مِنَ السَّمٰءِ مَآءً فَاَنبَتْنَا فِيهَا مِن كُلِّ زَوْجٍ كَرِيمٍ ﴿١٠﴾

هٰذَا خَلْقُ اللَّهِ فَاَرُونِي مَاذَا خَلَقَ الَّذِيْنَ مِن دُونِهِۦٓ ؕ بَلِ الظَّٰلِمُوْنَ فِي ضَلٰلٍ مُّبِينٍ ﴿١١﴾

(1) Lo: o caminho.

(2) Nela: na terra.

(3) O imperativo se relaciona a "vós, Quraich".

(4) Aqueles: os ídolos.

12. E, com efeito, concedemos a sabedoria a Luqmān, **dizendo-lhe**: “Agradece a Allah. E quem agradece agradece, apenas, em benefício de si mesmo. E quem é ingrato, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Louvável.”

13. E quando Luqmān disse a seu filho, em o exortando: “Ó meu filho! Não associes nada a Allah. Por certo, a idolatria é formidável injustiça.”

14. – E recomendamos ao ser humano a **benevolência para com** seus pais; sua mãe carrega-o, com fraqueza sobre fraqueza⁽¹⁾, e sua desmama se dá aos dois anos; e **dissemo-lhe**: “Sê agradecido a Mim, e a teus pais. A Mim será o destino.

15. “E, se ambos lutam contigo, para que associes a Mim aquilo de que não tens ciência, não lhes obedechas. E acompanha-os, na vida terrena, convenientemente. E segue o caminho de quem se volta contrito para Mim. Em seguida, a Mim será vosso retorno; então, informar-vos-ei do que fazíeis” –

16. “Ó meu filho⁽²⁾! Por certo,

وَلَقَدْ آتَيْنَا لُقْمَانَ الْحِكْمَةَ أَنِ اشْكُرْ لِلَّهِ
وَمَن يَشْكُرْ فَإِنَّمَا يَشْكُرُ لِنَفْسِهِ ۗ وَمَن
كَفَرَ فَإِنَّ اللَّهَ غَنِيٌّ حَمِيدٌ ﴿١٢﴾

وَإِذْ قَالَ لُقْمَانُ لِابْنِهِ ۖ وَهُوَ يَعِظُهُ ۖ
يَبْنِيُّ لَا تُشْرِكْ بِاللَّهِ ۚ إِنَّ الشِّرْكَ
لَظُلْمٌ عَظِيمٌ ﴿١٣﴾

وَوَصَّيْنَا الْإِنْسَانَ بِوَالِدَيْهِ حَمَلَتْهُ
أُمُّهُ وَهْنًا عَلَىٰ وَهْنٍ وَفِصْلَهُ فِي عَامَيْنِ
أَنِ اشْكُرْ لِي وَلِوَالِدَيْكَ إِلَىٰ الْمَصِيرِ ﴿١٤﴾

وَإِن جَاهِدَاكَ عَلَىٰ أَن تُشْرِكَ بِي
مَا لَيْسَ لَكَ بِهِ عِلْمٌ فَلَا تُطِعْهُمَا
وَصَاحِبَهُمَا فِي الدُّنْيَا مَعْرُوفًا
وَاتَّبِعْ سَبِيلَ مَنْ أَنَابَ إِلَيَّ ثُمَّ إِلَيَّ
مَرْجِعُكُمْ فَأُنَبِّئُكُمْ بِمَا
كُنتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٥﴾

يَبْنِيُّ إِنَّهَا إِن تَكُ مِثْقَالَ حَبَّةٍ مِّنْ

(1) As fraquezas aludidas advêm da concepção, gestação e parto do ser humano, além dos ulteriores cuidados de criação e educação.

(2) Atente-se, aqui, para a continuação das palavras de Luqmān a seu filho, iniciadas no versículo 13, e cessadas com uma apóstrofe da fala divina, nos versículos 14 e 15.

se há algo⁽¹⁾ do peso de um grão de mostarda⁽²⁾ e está no âmago de um rochedo, ou nos céus ou na terra, Allah fá-lo-á vir à tona. Por certo, Allah é Sutil, Conhecedor.

17. “Ó meu filho! Cumpre a oração e ordena o conveniente e coíbe o reprovável e paciente, quanto ao que te alcança. Por certo, isso é da firmeza indispensável em todas as resoluções.

18. “E não voltes, com desdém, teu rosto aos homens, e não andes, com jactância, pela terra. Por certo, Allah não ama a nenhum presunçoso, vanglorioso.

19. “E modera teu andar e baixa tua voz. Por certo, a mais reprovável das vozes é a voz dos asnos.”

20. Não vistes que Allah vos submeteu o que há nos céus e o que há na terra, e vos colmou de Suas graças, aparentes e latentes? E, dentre os homens, há quem discuta acerca de Allah, sem ciência nem orientação nem Livro luminoso.

21. E, quando se lhes diz: “Segui o que Allah fez descer”, dizem: “Não. Mas seguimos aquilo em que encontramos nossos pais.” Seguí-

خَزَدَلٍ فَتَكُنْ فِي صَخْرَةٍ أَوْ فِي السَّمَوَاتِ
أَوْ فِي الْأَرْضِ يَأْتِيهَا اللَّهُ إِنْ اللَّهُ
لَطِيفٌ خَبِيرٌ ﴿١٦﴾

يَبْنِي أَقِيمِ الصَّلَاةَ وَأْمُرْ بِالْمَعْرُوفِ
وَأَنْهَ عَنِ الْمُنْكَرِ وَأَصْبِرْ عَلَىٰ مَا أَصَابَكَ
إِنَّ ذَٰلِكَ مِنْ عَزْمِ الْأُمُورِ ﴿١٧﴾

وَلَا تُصَعِّرْ خَدَّكَ لِلنَّاسِ وَلَا تَمْشِ فِي الْأَرْضِ
مَرَحًا إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ كُلَّ مُخْتَالٍ فَخُورٍ ﴿١٨﴾

وَأَقْصِدْ فِي مَشْيِكَ وَأَغْضُضْ مِنْ صَوْتِكَ
إِنَّ أَنْكَرَ الْأَصْوَاتِ لَصَوْتُ الْحَمِيرِ ﴿١٩﴾

الَّذِينَ تَرَوْنَ أَنَّ اللَّهَ سَخَّرَ لَكُمْ مِمَّا فِي السَّمَوَاتِ
وَمِمَّا فِي الْأَرْضِ وَأَسْبَغَ عَلَيْكُمْ نِعَمَهُ
ظَاهِرَةً وَبَاطِنَةً وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يُجَادِلُ
فِي اللَّهِ بِغَيْرِ عِلْمٍ وَلَا هُدًى
وَلَا كِتَابٍ مُنِيرٍ ﴿٢٠﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ اتَّبِعُوا مَا أَنْزَلَ اللَّهُ قَالُوا
بَلْ نَتَّبِعُ مَا وَجَدْنَا عَلَيْهِ آبَاءَنَا أَوْ لَوْ
كَانَ الشَّيْطَانُ يَدْعُوهُمْ إِلَىٰ

(1) Algo: a ação humana, boa ou má.

(2) Cf. XXI 47 n1.

lo-ão, ainda que Satã os convoque ao castigo do Fogo ardente?

22. E quem entrega sua face a Allah, enquanto benfeitor, com efeito, ater-se-á à firme alça. E a Allah é o fim de todas as determinações.

23. E de quem renega a Fé, que te não entristeça sua renegação da Fé. A Nós será seu retorno, e informá-los-emos do que fizeram. Por certo, Allah, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

24. Fá-los-emos gozar um pouco; em seguida, obrigá-los-emos a um duro castigo.

25. E, se lhes perguntas: “Quem criou os céus e a terra”, em verdade, dirão: “Allah!” Dize: “Louvor a Allah!” Mas a maioria deles não sabe.

26. De Allah é o que há nos céus e na terra. Por certo, Allah é O Bastante a Si mesmo, O Louvável.

27. E, se todas as árvores, na terra, fossem cálamos, e o mar – a que se estendessem, além dele, sete mares –, fosse tinta de escrever, as palavras de Allah não se exauririam. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

28. Vossa criação e vossa ressurreição não são senão como

عَذَابِ السَّعِيرِ ﴿٢١﴾

﴿٢١﴾ وَمَنْ يُسَلِّمْ وَجْهَهُ إِلَى اللَّهِ وَهُوَ مُحْسِنٌ فَقَدِ اسْتَمْسَكَ بِالْعُرْوَةِ الْوُثْقَىٰ وَإِلَى اللَّهِ عَاقِبَةُ الْأُمُورِ ﴿٢٢﴾

﴿٢٢﴾ وَمَنْ كَفَرَ فَلَا يَحْزُنكَ كُفْرُهُ ۗ إِلَيْنَا مَرْجِعُهُمْ فَنُنَبِّئُهُمْ بِمَا عَمِلُوا إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿٢٣﴾

﴿٢٣﴾ نَمَتَّعُهُمْ قَلِيلًا ثُمَّ نَضْطَرُّهُمْ إِلَىٰ عَذَابٍ غَلِيظٍ ﴿٢٤﴾

﴿٢٤﴾ وَلَئِنْ سَأَلْتَهُمْ مَنْ خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ لَيَقُولُنَّ اللَّهُ قُلِ الْحَمْدُ لِلَّهِ بَلْ أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٢٥﴾

﴿٢٥﴾ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ إِنَّ اللَّهَ هُوَ الْغَنِيُّ الْحَمِيدُ ﴿٢٦﴾

﴿٢٦﴾ وَلَوْ أَنَّ مَا فِي الْأَرْضِ مِنْ شَجَرَةٍ أَقْلَمٌ وَالْبَحْرِ يَمْدُهِ، مِنْ بَعْدِهِ سَبْعَةُ أَبْحُرٍ مَا نَفِدَتْ كَلِمَاتُ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٢٧﴾

﴿٢٧﴾ مَا خَلَقَكُمْ وَلَا بَعَثَكُمْ إِلَّا كَنَفْسٍ

as de uma só alma. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onividente.

29. Não viste que Allah insere a noite no dia e insere o dia na noite e submete o sol e a lua, cada qual correndo até um termo designado, e que Allah, do que fazeis, é Conhecedor?

30. Isso, porque Allah, Ele é a Verdade; e porque o que invocam, além dEle, é a falsidade; e porque Allah é O Altíssimo, O Grande.

31. Não viste que o barco corre, no mar, com a graça de Allah, para Ele fazer-vos ver **alguns** de Seus sinais? Por certo, há nisso sinais para todo constante perseverante, agradecido.

32. E, quando os⁽¹⁾ encobrem ondas, como dosséis, invocam a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção; então, quando Ele os traz a salvo a terra, há, dentre eles, o que é moderado e o que é negador. E não nega Nossos sinais senão todo pérfido, ingrato.

33. Ó humanos! Temei a vosso Senhor e receai um dia, em que um pai nada quitará por seu filho nem um filho nada quitará por seu pai. Por certo, a promessa de Allah é verdadeira. Então, que vos não

وَاحِدَةً إِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ بَصِيرٌ ﴿٢٨﴾

الْمَرْتَانَ اللَّهُ يُوَلِّجُ اللَّيْلَ فِي النَّهَارِ
وَيُوَلِّجُ النَّهَارَ فِي اللَّيْلِ وَسَخَّرَ
الشَّمْسَ وَالْقَمَرَ كُلٌّ يَجْرِي إِلَىٰ أَجَلٍ
مُّسَمًّى وَأَنَّ اللَّهَ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٢٩﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ هُوَ الْحَقُّ وَأَنَّ مَا يَدْعُونَ
مِن دُونِهِ الْبَطْلُ وَأَنَّ اللَّهَ
هُوَ الْعَلِيُّ الْكَبِيرُ ﴿٣٠﴾

الْمَرْتَانَ الْفُلْكَ تَجْرِي فِي الْبَحْرِ بِنِعْمَتِ
اللَّهِ لِيُرِيَكُمْ مِنْ آيَاتِهِ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ
لَآيَاتٍ لِّكُلِّ صَبَّارٍ شَكُورٍ ﴿٣١﴾

وَإِذَا غَشِيَهُمْ مَوَاجٌ كَالظُّلَلِ دَعَوُا اللَّهَ
مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ فَلَمَّا نَجَّاهُمْ إِلَى الْبَرِّ
فَمِنْهُمْ مُّقْتَصِدٌ وَمَا يَجْحَدُ بِآيَاتِنَا
إِلَّا كُلٌّ خَتَّارٍ كَفُورٍ ﴿٣٢﴾

يَتَأْتِيهَا النَّاسُ اتَّقُوا رَبَّكُمْ وَأَخْشَوْا
يَوْمًا لَا يَجْزِي وَالِدٌ عَن وَلَدِهِ وَلَا مَوْلُودٌ
هُوَ جَارٍ عَن وَالِدِهِ شَيْئًا إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ
حَقٌّ فَلَا تَغُرَّنَّكُمْ الْحَيَاةُ الدُّنْيَا
وَلَا يَغُرَّنَّكُمْ بِاللَّهِ الْغُرُورُ ﴿٣٣﴾

(1) Os: os idólatras de Makkah.

iluda a vida terrena e que vos não iluda o ilusor⁽¹⁾, acerca de Allah.

34. Por certo, junto de Allah, está a ciência da Hora, e Ele faz descer a chuva; e sabe o que há nas matrizes. E pessoa alguma se inteira do que logrará amanhã, e pessoa alguma se inteira de em qual terra morrerá. Por certo, Allah é Onisciente, Conhecedor.

إِنَّ اللَّهَ عِنْدَهُ وَعِلْمُ السَّاعَةِ
وَيُنزِلُ الْغَيْثَ وَيَعْلَمُ مَا فِي الْأَرْحَامِ
وَمَا تَدْرِي نَفْسٌ مَّاذَا تَكْسِبُ غَدًا
وَمَا تَدْرِي نَفْسٌ بِأَيِّ أَرْضٍ تَمُوتُ
إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ خَبِيرٌ ﴿٣٤﴾

(1) Ilusor: Satã.